



SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA EFICAZ NO PROCESSO DE ESCRITA DE ALUNOS DO FUNDAMENTAL II EM ESCOLAS DE REDENÇÃO-CE

Ruberlania Da Silva Pinheiro¹
Izabel Cristina Dos Santos Teixeira²

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato sobre estratégias utilizadas nas aulas de produção textual, em turmas do Ensino Fundamental II das escolas públicas municipais de Redenção, na região do Maciço de Baturité-CE. Considerando as dificuldades enfrentadas por professores e estudantes do Ensino Fundamental II, da rede de ensino do município acima referido, nas aulas do eixo da Produção de Textos, foram elaboradas sequências didáticas de produção textual pela formadora de Língua Portuguesa do município-sede das escolas e encaminhadas aos professores para que as executassem em suas turmas. As habilidades de produção de texto devem ser desenvolvidas de forma contextualizada e detalhada, e a metodologia empregada nessas sequências didáticas contribuem para tal requisito, qual seja, a evolução da escrita do estudante. Isso porque tais sequências possibilitam ao educador um espaço-tempo maior para a contextualização dos gêneros e dos elementos requeridos pela escrita, bem como intervalo para analisar o desempenho dos envolvidos, dando os feedbacks necessários. Os estudantes vivenciam uma prática de produção que leva em conta diversos contextos e situações sociais nas quais os textos são produzidos. Além disso, as sequências didáticas, objetos desse estudo, proporcionam o contato com outros elementos que a situação social assim o requer. Neste sentido, os professores consideram o projeto desafiador, no início, mas consideram sua eficácia quanto à proposta, pois observam o engajamento dos alunos com produções que comprovam uma evolução considerada significativa nas habilidades de escrita. A proposta teve início em abril de 2023 e, a cada bimestre, novas sequências são organizadas e enviadas aos professores, contemplando 6º, 7º, 8º e 9º ano.

Palavras-chave: ensino fundamental; prática pedagógica; sequências didáticas; produção de textos.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, prof.ruberlaniapinheiro@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, izabel.cristina@unilab.edu.br²